

Tendência de aumento de covid reforça necessidade de vacinação

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 29, os estados com maiores taxas de incidência de covid-19 foram DF, RN, RR, AC e RJ. As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para os estados AM, CE, DF, PB, PE, RJ, RN, RO, SC e TO. Quanto à SRAG, os números continuam altos, mas já apresentam sinal de estabilidade ou queda em todo país. Diante disso, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por covid-19 e influenza. A vacinação contra covid-19 ocorre em todo país, para grupos prioritários. Já a vacinação contra gripe continua ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro Oeste e Sudeste e posteriormente, também será realizada no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 19 de julho, foram notificados* 218.001 casos e 1.881 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 1,60 a 3,30 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RN, RR, AC e RJ. Houve diminuição de 0,46% na média móvel de casos e aumento de 8,44% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 28. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AM, CE, MS, PA, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 81.423 casos hospitalizados em 2025 até a SE 29, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 27 a 29) o predomínio foi de VSR (45%), Rinovírus (25%) e Influenza A (17%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 4.325 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Influenza A (45%), VSR (22%) e Rinovírus (14%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que o estado do Amazonas apresenta incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 29. Além disso, 20 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Acre, Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e Sergipe. Observa-se uma manutenção ou retomada do crescimento dos casos de SRAG especificamente nas crianças de até dois anos no AM, RR e RN, e na população idosa no PA. Mesmo com tendência de queda na maior parte do país, os casos de SRAG entre crianças pequenas, associados ao VSR, ainda permanecem em níveis elevados de incidência em boa parte dos estados, com exceção do AP, DF e TO. Já entre os idosos, os casos de SRAG associados à Influenza A seguem em níveis de incidência de moderado a alto em muitos estados das regiões Centro-Sul (MG, MT, ES, MS, PR, SC e RS), além de alguns estados do Norte (AM, PA, RR), e do Nordeste (CE, SE, MA e PB). Observa-se um leve aumento de casos de SRAG por Covid-19 na população de 15 a 49 anos no CE. O leve aumento dos casos de SRAG por Covid-19 no RJ, observado nas últimas semanas, parece ter perdido força e não tem se sustentado recentemente.
- Nos laboratórios privados², com dados até a SE 29, a positividade para SARS-CoV-2 continua a demonstrar uma tendência de aumento, pela quinta semana seguida. É importante destacar que a velocidade deste aumento, até o momento, não é tão acentuada como foi o aumento da positividade para Influenza A nos meses de abril e maio. Hoje, a positividade para Influenza A continua em queda, bem como a positividade para VSR. A positividade para Influenza B continua nos patamares mínimos, como nas últimas semanas, sem sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.999.147 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 14.955 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 29 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,6%. Nas últimas cinco semanas, observamos aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para os estados do Amazonas, Ceará, Pará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. A detecção de exames positivos para Influenza B e Vírus Sincicial Respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento na última SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.405 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 28. Nesse período, foram identificadas 139 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1 e, mais recentemente, XFG. A Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 33% dos sequenciamentos, e a Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 32% dos sequenciamento, predominam entre as variantes circulantes no Brasil. Além disso, destacam-se a VUM XEC (10%), VUM KP.3.1.1 (9%), VUM KP.3 (8%) e a VUM XFG (5%). Outras variantes representaram 3% dos sequenciamentos do período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/covid-19/publicacoes-tecnicas/infomes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal

*** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento Disponível https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Resumo_InfoGripe_atual.pdf

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 29 | 19 de julho de 2025



CASOS

1.227

Casos reportados* na SE 29 de 2025

INCIDÊNCIA**

0,57

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

30

Óbitos reportados* na SE 29 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **-0,46%**

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **8,44%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 29 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AM, CE, MS, PA, PI, PR, RO, SP e TO. não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

57.694

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 29 de 2025

347

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 29 de 2025

Positividade de **0,60 %** dos exames realizados na SE 29 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

138.433

2025 até a SE 29

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

7.683

2025 até a SE 29



81.423 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

4.137

Casos nas SE 27 a 29

45% SRAG por VSR
25% SRAG por Rinovírus
17% SRAG por Influenza A**

**sendo 13% Flu A (não subtipado); 3% Flu A (H1N1)pdm09 e 0.4% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 27 ***

2023
111.750

2024
102.037

2025
133.019

4.325 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

120

Óbitos nas SE 27 a 29

45% SRAG por Influenza A**
22% SRAG por VSR
14% SRAG por Rinovírus

**sendo 32.5% Flu A (não subtipado) e 12.5% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 27 ***

2023
7.392

2024
6.502

2025
7.601

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

29.541

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 29

1.674

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 27 e 29

INFLUENZA*
24%

SARS-COV-2
5%

OVR**
71%

RINOVÍRUS

65%

VSR

22%

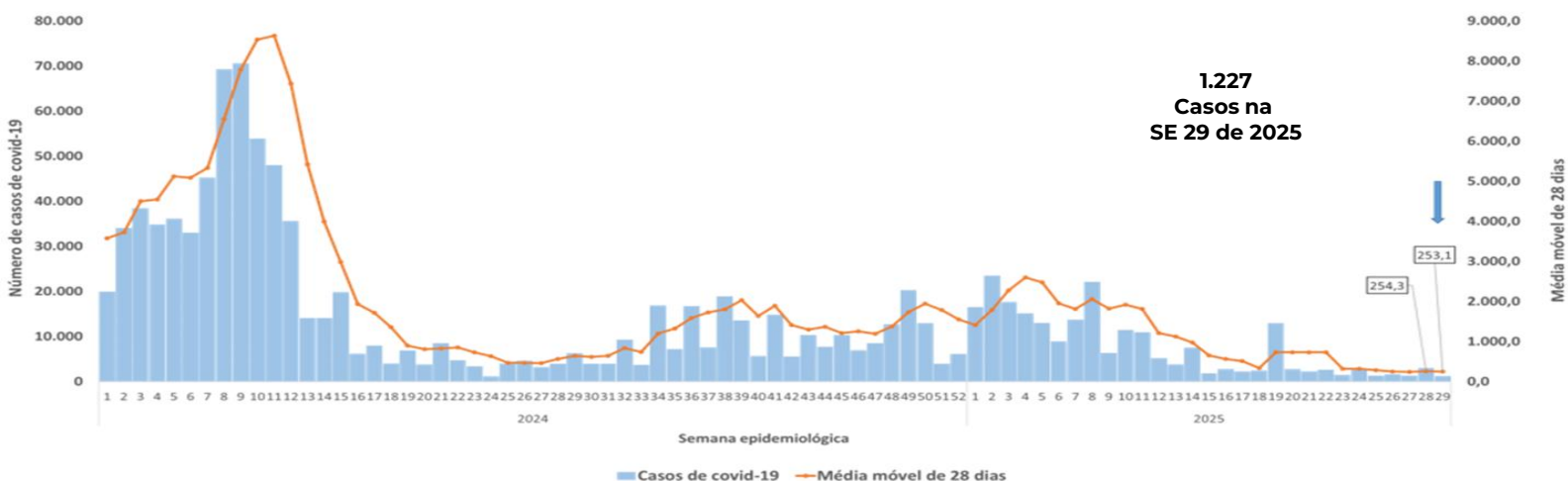
* Sendo 12% Flu A (não subtipado); 6% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 5% Influenza B
** outros Vírus Respiratórios



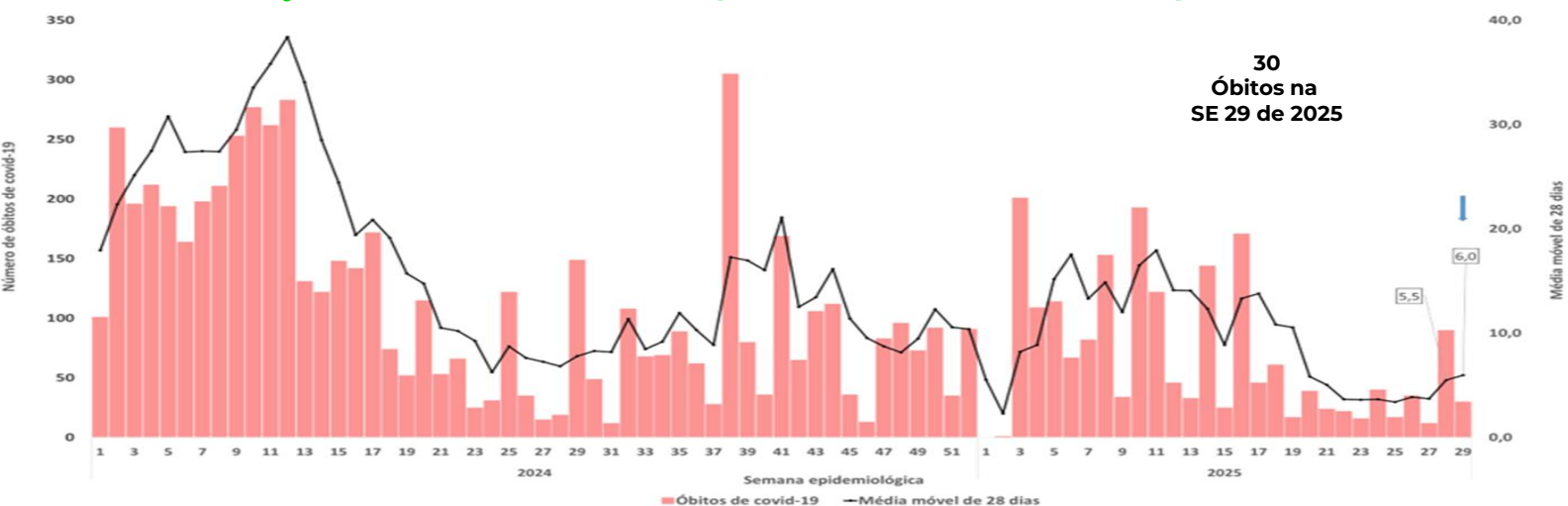
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

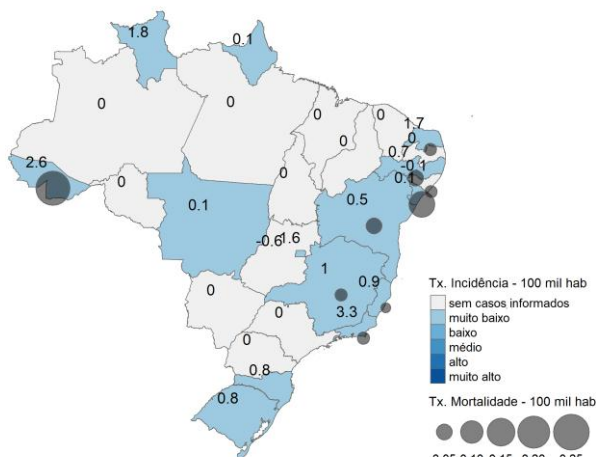


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 29 de 2025, houve 1.227 casos e diminuição de 0,46% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 29 de 2025, ocorreram 30 óbitos e aumento de 8,44% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 29 de 2025 por UF



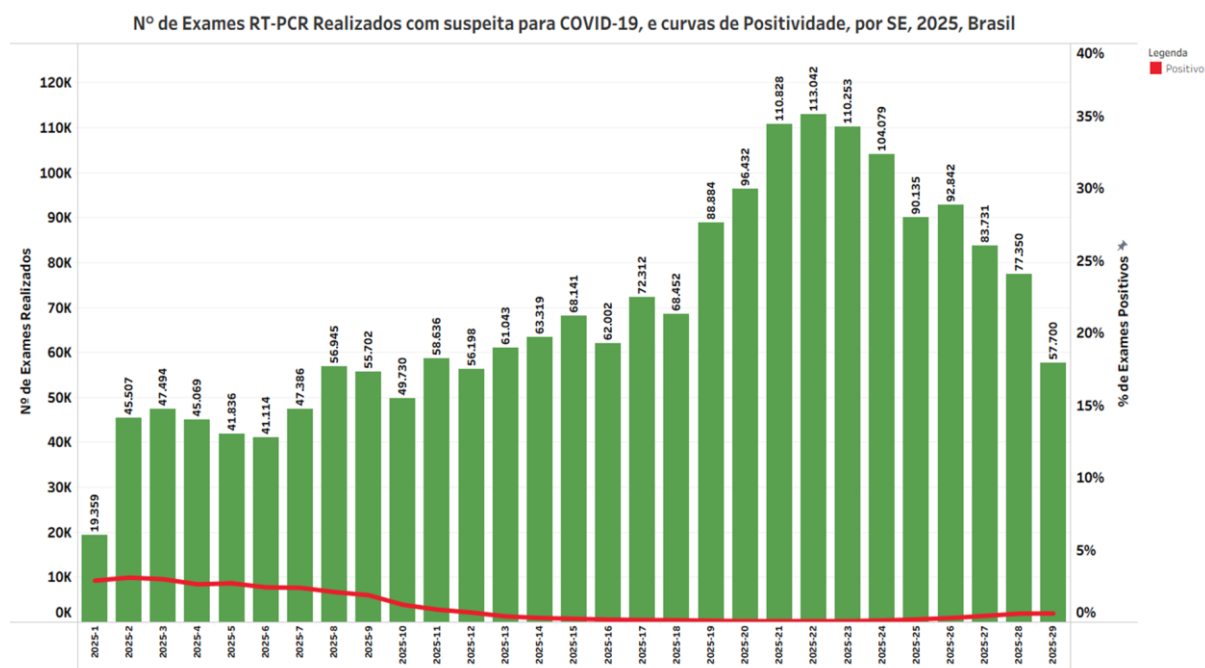
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (1,60 a 3,30 casos por 100 mil hab.) foram registradas em DF, RN, RR, AC e RJ.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($>171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em RJ, BA, PE, SE e AC, variando de 0,03 a 0,22.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 29 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

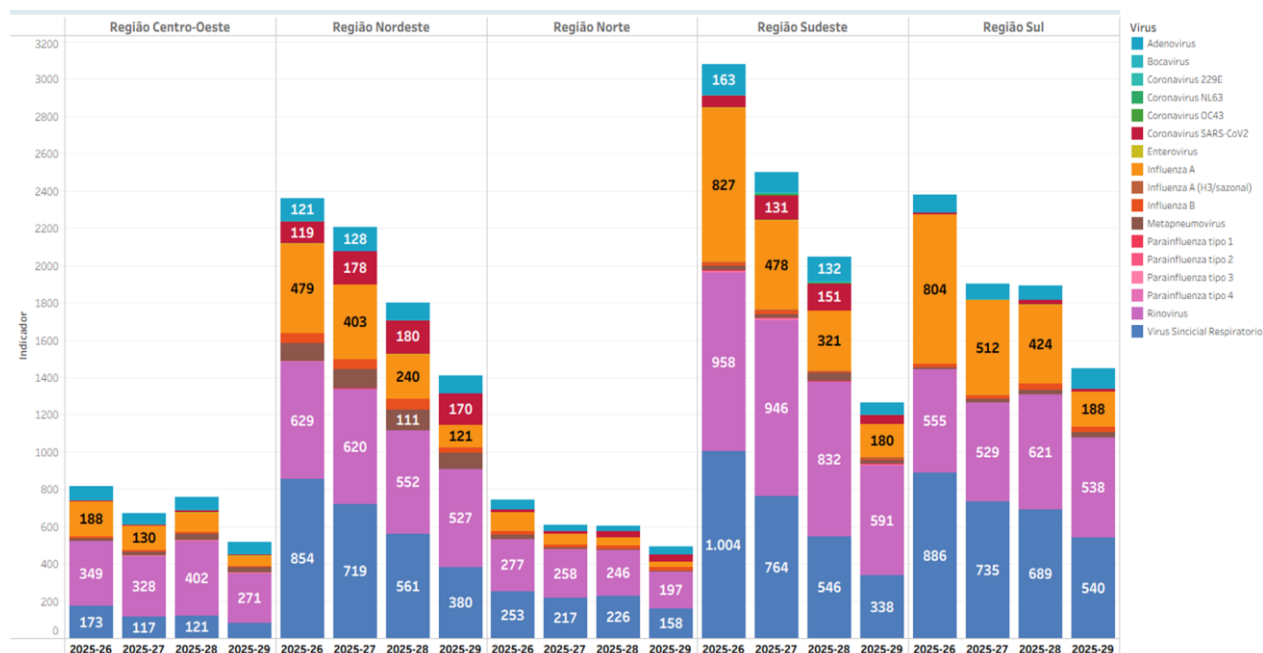
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



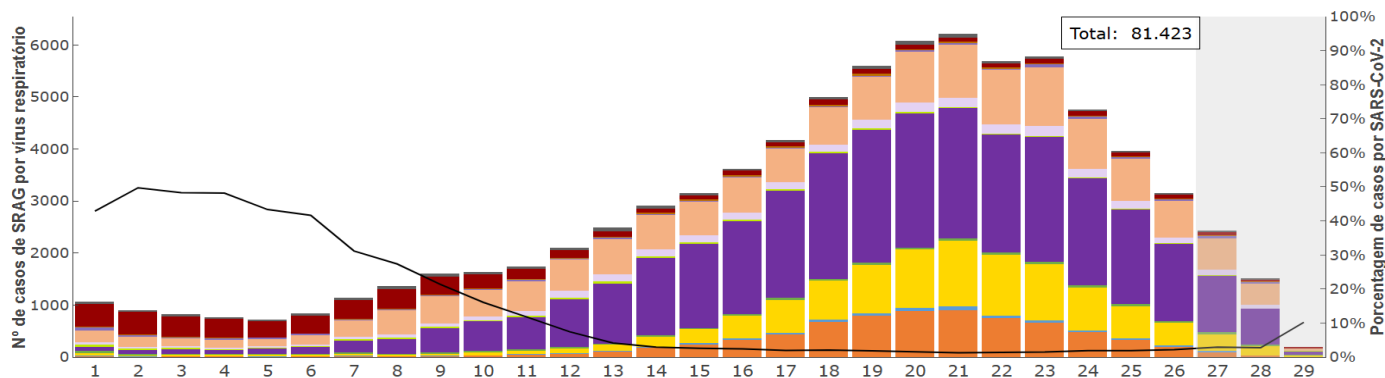
Fonte: GAL, atualizado em 23/07/2025 dados sujeitos a alteração.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

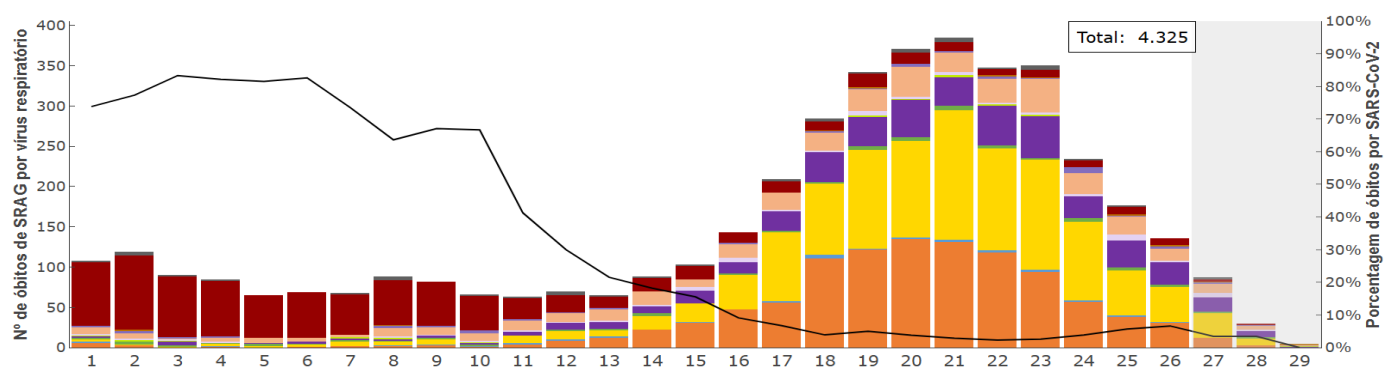
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 29

Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil

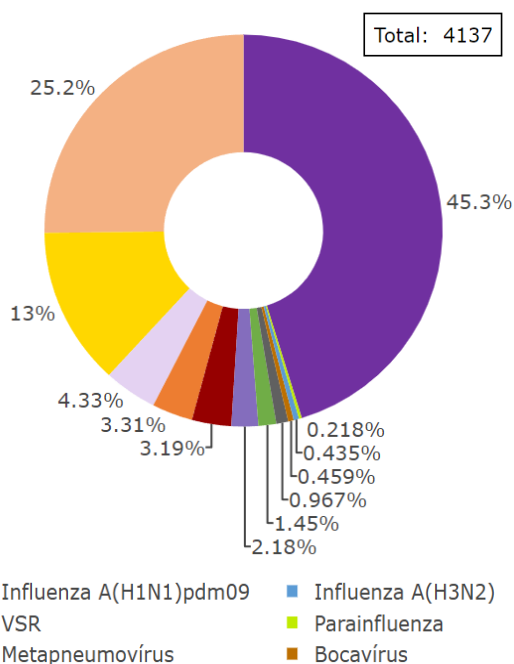


B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 29

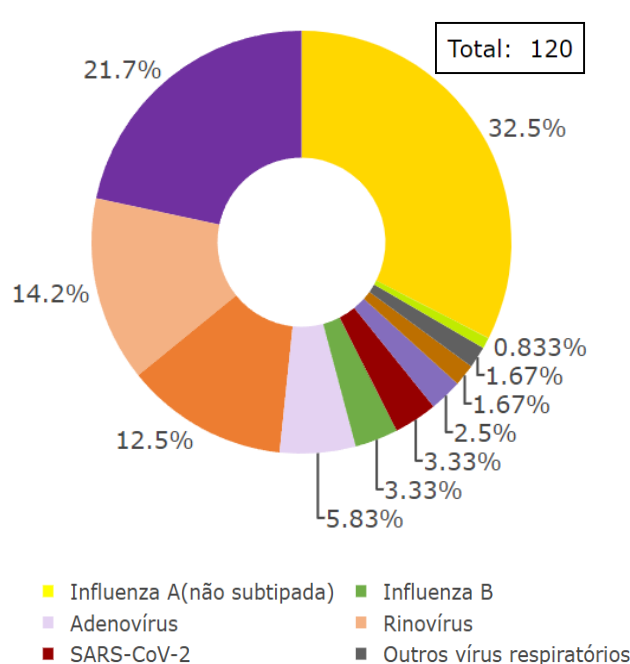
Óbitos por SRAG por vírus respiratórios. Brasil



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 27 e 29*



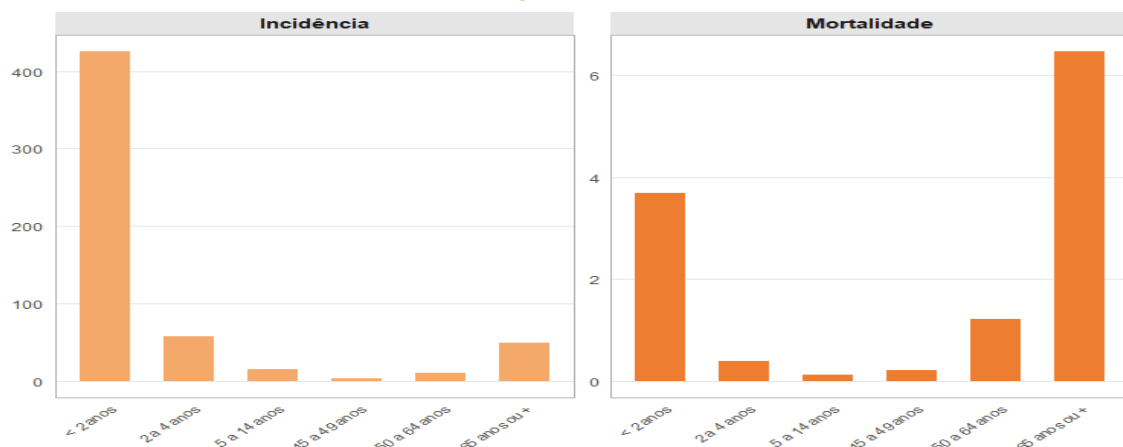
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 27 e 29*



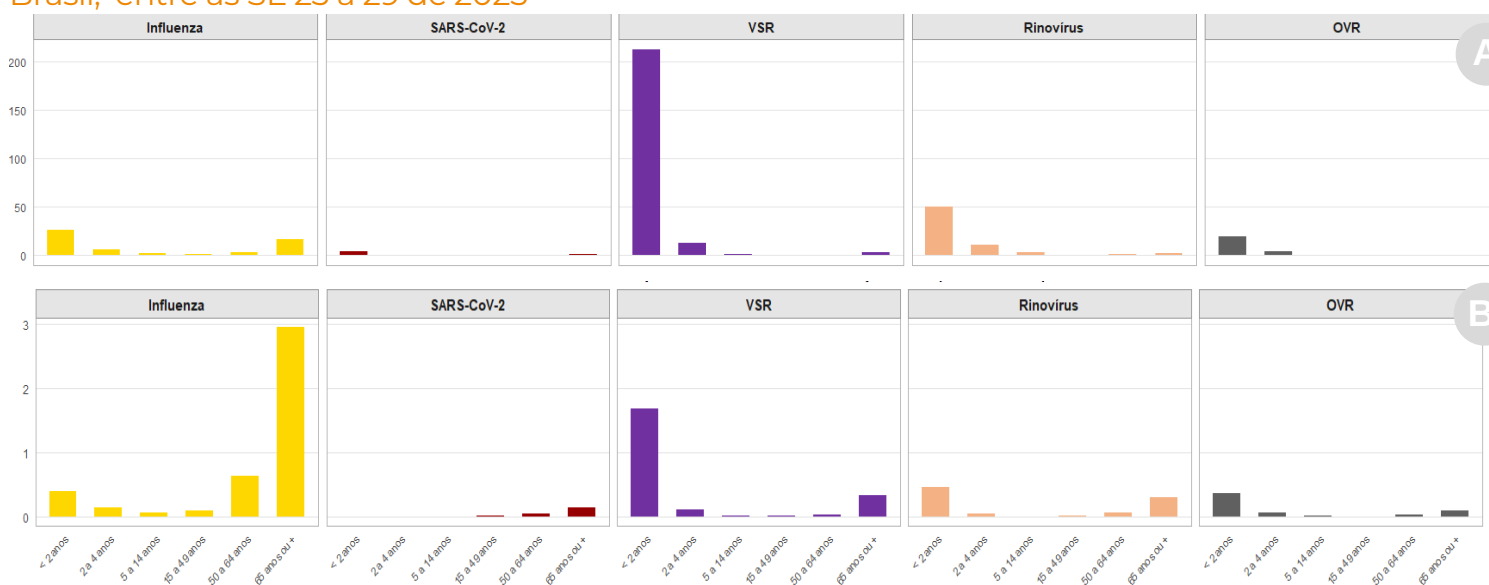
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

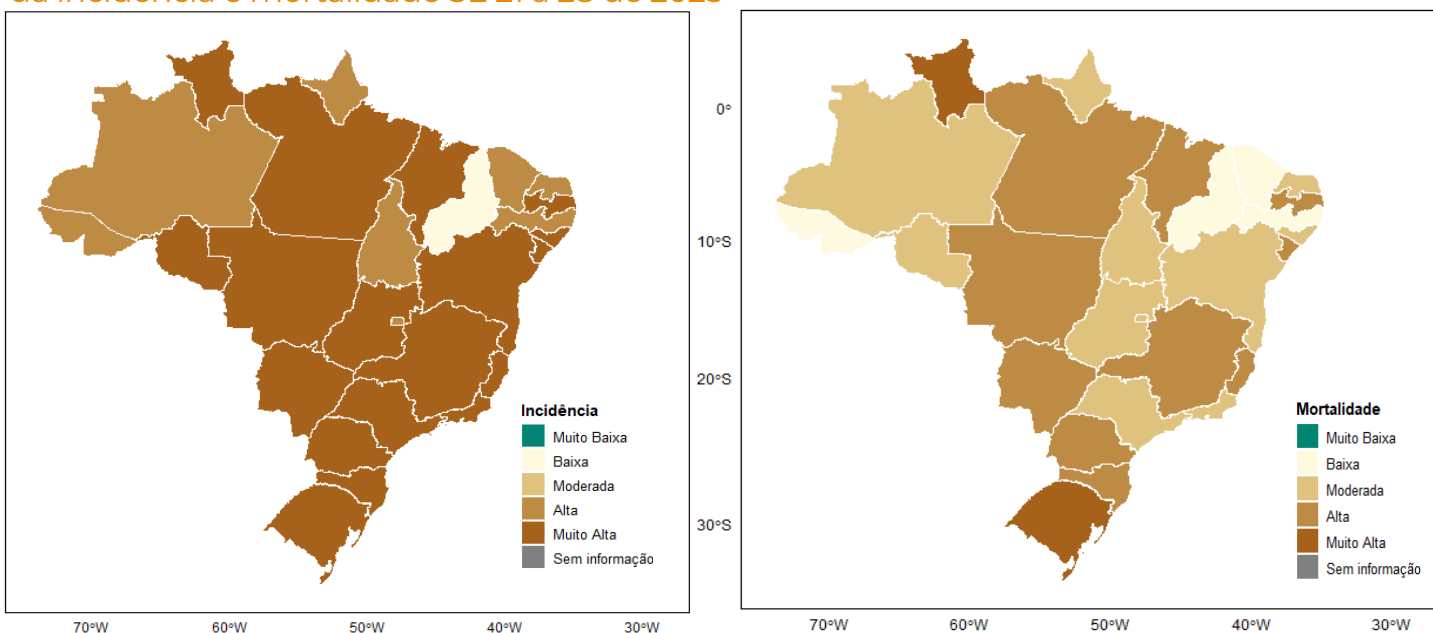
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 29 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 23 a 29 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 21 a 28 de 2025



H. Casos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1099	156	1687	202	3244	1227	27944	7881	3284	493	19137	3543	57080
De 2 a 4 anos	425	58	645	84	1240	200	3036	2935	979	119	6902	830	14328
De 5 a 14 anos	601	71	853	136	1688	241	863	3126	581	102	8163	830	14272
De 15 a 49 anos	871	57	1303	141	2426	598	340	863	201	222	6622	772	11061
De 50 a 64 anos	1239	38	1474	79	2889	561	377	534	137	165	6088	805	10551
Mais de 65 anos	3235	136	4982	164	8712	2548	1272	1317	382	334	17061	2154	31071
Sem informação	0	0	2	0	2	1	15	8	4	1	43	9	70
Sexo													
Feminino	3996	244	5918	412	10819	2750	15372	7493	2503	686	31007	4227	66748
Masculino	3474	272	5027	394	9381	2626	18462	9169	3064	749	32998	4715	71657
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	11	1	28
Raça/cor													
Branca	4275	143	5451	312	10346	2435	14864	6384	1996	489	24055	3507	56924
Preta	257	20	309	27	631	151	894	521	180	50	2369	284	4557
Amarela	50	1	85	5	146	53	135	76	24	8	458	67	865
Parda	2462	329	3532	360	6932	2021	15620	8647	2994	833	32013	4593	64832
Indígena	44	0	35	12	91	36	224	192	66	8	472	77	998
Sem informação	382	23	1534	90	2055	680	2110	844	308	48	4649	415	10257
Total	7470	516	10946	806	20201	5376	33847	16664	5568	1436	64016	8943	138433

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 29

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	21	1	24	3	50	28	210	90	55	15	179	3	550
De 2 a 4 anos	6	0	16	2	23	4	12	17	16	2	34	0	94
De 5 a 14 anos	17	0	22	6	45	7	10	13	13	3	58	0	140
De 15 a 49 anos	116	6	98	8	240	79	16	46	11	46	391	6	806
De 50 a 64 anos	250	7	205	13	485	115	37	60	17	31	543	9	1257
Mais de 65 anos	643	19	849	33	1573	619	194	208	74	97	2177	37	4836
Sexo													
Feminino	537	17	639	36	1253	429	231	224	88	88	1623	24	3810
Masculino	516	16	574	29	1162	423	247	210	98	106	1758	31	3870
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	654	9	645	30	1358	390	216	219	62	67	1498	31	3693
Preta	33	2	41	5	82	39	9	23	7	8	177	3	336
Amarela	8	0	8	1	17	12	3	3	2	2	38	0	76
Parda	302	20	344	21	714	318	223	170	101	111	1527	20	3054
Indígena	9	0	3	0	12	10	5	9	3	3	23	0	57
Sem informação	47	2	173	8	233	83	23	10	11	3	119	1	467
Total	1053	33	1214	65	2416	852	479	434	186	194	3382	55	7683

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.

*Incluindo co-deteccões
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 28**, foram registrados **162** combinações de codeteccção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **2.980 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 29.

[illegible]

*Incluindo co-deteccões

****Casos individuais, sem incluir co-deteccões.**

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 22/07/2025, dados sujeitos a alteração.